

Ciências Biológicas

## **Reação de Linhagens de feijão vermelho à *Sclerotinia sclerotiorum***

Maria Eduarda de Carvalho Rodrigues - 4º módulo de Ciências Biológicas (Bacharelado), UFLA, PIBIC/FAPEMIG.

Alex Naves Ferreira - Coorientador DBI, UFLA.

Elaine Aparecida de Souza - Orientadora DBI, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O mofo branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, é uma das doenças mais destrutivas que afetam o feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.), podendo ocasionar perdas de até 100% da produção, especialmente durante a safra de inverno. Desse modo, o objetivo deste estudo foi avaliar a resposta das linhagens de feijão vermelho à inoculação com *S. sclerotiorum*. O teste de patogenicidade foi realizado para avaliar a reação de 12 linhagens de feijão vermelho à inoculação com o isolado de *S. sclerotiorum* (UFLA 27), utilizando-se duas testemunhas: A 195 (resistente) e Beryl (suscetível). O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com três repetições, sendo cada parcela composta por um vaso contendo três plantas. A inoculação foi realizada pelo método straw test, e a avaliação ocorreu sete dias após a inoculação, utilizando uma escala diagramática com notas variando de 1 a 9. A partir dos dados obtidos na avaliação, foram calculadas as médias gerais de cada linhagem com base nas notas das plantas. As notas médias da reação das linhagens ao mofo branco variaram entre 2,0 e 4,9. A classificação das linhagens quanto à resistência ao patógeno foi realizada com base nos critérios propostos por Paula Júnior e Wendland (2012), sendo que notas entre 1 e 3 as plantas são consideradas resistentes, entre 3,1 e 6 moderadamente resistentes e acima de 6,1 suscetíveis. De modo geral, considerando a média da reação das linhagens ao isolado UFLA 27, sete foram classificadas como resistentes e as demais, como moderadamente resistentes. Entretanto, sabe-se que genótipos de feijão vermelho não apresentam níveis elevados de resistência ao mofo branco, o que sugere que o isolado UFLA 27 apresenta baixa agressividade. Devido às características do fungo e à complexidade da interação patógeno-hospedeiro, níveis altos de resistência não têm sido observados. Além disso, a escolha de isolados que melhor discriminem as linhagens deve ser sempre considerada.

Palavras-Chave: mofo-branco, resistência genética, *Phaseolus vulgaris*.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/ApmBXgl2LS8>